



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Matéria: Projeto de Lei nº 39/2023

Ementa: Altera o art. 1º da Lei nº 3.542, de 05 de setembro de 2018, que "Dispõe sobre a denominação do novo Parque Socioambiental localizado na região entre os bairros Parque das Figueiras, Jardim Nova Alvorada e Jardim Santa Fé".

Autoria: Poder Executivo

Relatoria: Vereador Carlos Rodrigues de Oliveira

I - RELATÓRIO

A presente propositura de autoria do Vereador Poder Executivo, que Altera o art. 1º da Lei nº 3.542, de 05 de setembro de 2018, que "Dispõe sobre a denominação do novo Parque Socioambiental localizado na região entre os bairros Parque das Figueiras, Jardim Nova Alvorada e Jardim Santa Fé", tramita neste Poder Legislativo e encontra-se nesta Comissão atendendo as normas estabelecidas no Regimento Interno deste Poder Legislativo, com a finalidade de que seja elaborado parecer sobre a matéria.

Em justificativas o Autor aduz que:

"Tenho a honra de passar às mãos de Vossa Excelência, para apreciação e deliberação dessa Egrégia Câmara Municipal, o incluso Projeto de Lei, que altera o art. 1º da Lei nº 3.542, de 05 de setembro de 2013, que "Dispõe sobre a denominação do novo Parque Socioambiental localizado na região entre os bairros Parque das Figueiras, Jardim Novo Cambuí, Jardim Flamboyant, Parque Gabriel, Jardim Nova Alvorada e Jardim Santa Fé".

Cumprе salientar que a presente homenagem se justifica tendo em vista que, até assumir a Prefeitura de Hortolândia pela quarta vez em 2021. Ângelo Augusto Perugini sempre





CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

atuou ao lado do povo e com a mente e o coração voltados para aqueles que mais precisavam.

Ele, que deixou três filhas, foi seminarista e atuou como professor na rede estadual de ensino. Ângelo Augusto Perugini chegou a Hortolândia em 1981, quando o município pertencia a Sumaré.

Nessa trajetória, foi coordenador da Secretaria Estadual do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST), em 1985; candidato a deputado estadual em 1986; vereador em Sumaré (1989/1992); candidato a prefeito de Hortolândia (eleições de 1992 e 2000); vice-prefeito de Hortolândia (1996/2000) e prefeito da cidade (2005/2012), pelo Partido dos Trabalhadores, do qual se desligou no dia 7 de março de 2016.

Em 2014, conquistou a cadeira de deputado estadual depois de receber 94.174 votos. Em 2016, foi eleito prefeito de Hortolândia pela terceira vez, para o mandato de 2017/2020, e em 2020, reeleito para sua quarta administração.

Nascido em Jacutinga, no Estado de Minas Gerais, em 6 de abril de 1955, de família humilde e religiosa, aprendeu desde a infância valores da fé cristã.

Aos onze anos ingressou em seminário católico onde se formou em Filosofia (1974), em Pouso Alegre (MG), e Teologia (1978) no Instituto Dehonista de Taubaté (SP). Identificou-se com a





CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

visão social da "Teologia da Libertação" se envolvendo em trabalhos de evangelização nas comunidades de base na região mais pobre do interior do Ceará, mais especificamente numa área de prostituição na cidade de Crateús.

Em 1981, iniciou trabalho em comunidades de Hortolândia ligadas a Igreja Católica. Liderou lutas por melhores condições de vida e foi um dos pioneiros nas lutas pela Reforma Agrária no Estado de São Paulo, participando da realização de cinco assentamentos de pequenos agricultores em várias regiões do Estado e de uma das primeiras marchas de Sem Terras no Estado, saindo de Sumaré até a capital paulista para serem recebidos pelo então governador Orestes Quércia, no final dos anos 1980.

Nessa década, atuou decisivamente nas lutas populares, especialmente em Sumaré e Hortolândia. por transporte coletivo, água e esgoto, moradia, entre outras, com o foco na participação, organização e educação popular. Com esse trabalho, foi eleito vereador por Sumaré em 1988, quando participou ativamente no processo de emancipação do então distrito de Hortolândia.

Posteriormente, em 1996. foi eleito vice-prefeito de Hortolândia. E. em 2004, depois de uma longa caminhada, pela terceira vez candidato, foi eleito Prefeito do Município de Hortolândia. Quatro anos depois, foi reeleito com 78% dos votos.





CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Seus governos foram marcados por índices elevados na melhoria nas condições de vida: maior redução da taxa de pobreza e inclusão social do país, recorde na geração de empregos, atração de indústrias, implantação de saneamento básico numa cidade que não tinha esse serviço (salto de menos de 2% para 100% de esgoto tratado), projetos inovadores como pavimentação sem custo para o morador (asfaltou 98% da cidade), construção de mais de 5 mil moradias populares, além da regularização fundiária que beneficiaram 7 mil famílias, redução recorde de índices de violência, implantação de escola integral, formação de jovens para o trabalho e conquista da primeira Universidade Federal para a cidade.

Realizou também gestões exemplares na área ambiental, com a criação de parques ecológicos e reservatórios de água, criação de espaços públicos para o recebimento de materiais recicláveis em todas as regiões da cidade.

Já nos anos 2000, na área de mobilidade urbana, incentivou a concretização do Corredor Metropolitano e a implantação de um sistema viário que acompanhasse o desenvolvimento da cidade, incluindo a abertura e duplicação de novas vias, bem como a construção da primeira Ponte Estalada do interior paulista.

A cidade também experimentou pujança em seu período, num salto orçamentário





CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

de poucos paralelos no Brasil. Quando Perugini assumiu a Prefeitura, em 2005, Hortolândia arrecadava cerca de R\$ 140 milhões anuais. Quinze anos depois, no início do seu quarto mandato, a cidade desfrutava de um orçamento de cerca de R\$ 1 bilhão.

Com dinamismo, planejamento e muito trabalho, fez do governo municipal um modelo de gestão pública, recebendo reconhecimento nacional e internacional.

Foi destaque em matéria da Revista "Veja" como a cidade de porte médio do Brasil que mais cresceu no país (setembro de 2010). Recebeu título na Alemanha, colocando Hortolândia entre as 300 cidades mais dinâmicas do mundo.

E, em edição da Revista "Exame" (abril/2014), a de maior conceito e credibilidade em Investimentos e Negócios do país, Hortolândia apareceu como a 50ª cidade do Brasil mais propícia para novos investimentos (título também dado, em 2007, pela revista Isto É Dinheiro, como paraíso das empresas.

Atuou ainda como líder e presidente da Agemcamp (Agência Regional Metropolitana da Região Metropolitana de Campinas - RMC) quando articulou, com outros Prefeitos, recursos na ordem de R\$ 500 milhões para a região.

Foi também, por dois mandatos (4 anos), presidente do PCJ (Consórcio das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí), entidade que é modelo no país como cogestora em





CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

recursos hídricos. Ângelo Augusto Perugini foi incentivador e cofundador do primeiro consórcio de resíduos sólidos entre municípios do Estado de São Paulo (Consimares).

Seu reconhecimento como gestor pôde ser notado pela aprovação que recebeu nas eleições que disputou e, paralelamente, nas eleições da deputada Ana Perugini por dois mandatos como estadual e um como deputada federal. Fez seu sucessor no comando da Prefeitura de Hortolândia, em 2012.

Em 2014 foi eleito Deputado Estadual pelo Partido dos Trabalhadores (PT) em São Paulo, com 94.174 votos, sendo o 5º mais votado dos 14 que se elegeram no seu partido. Em março de 2016, se desligou do Partido dos Trabalhadores e se filiou ao PDT (Partido Democrático Trabalhista).

Nas eleições daquele ano, com cerca de 60% dos votos, foi eleito pela terceira vez para administrar Hortolândia até 2020. Nesse período, Perugini idealizou o Programa de Incentivo ao Crescimento (PIO), uma iniciativa que buscou criar condições urbanas, ambientais, sociais e humanas para que Hortolândia crescesse com planejamento e sustentabilidade nos 30 anos seguintes.

Por meio do Programa, a Prefeitura investiu em obras e serviços que visaram a reestruturação do sistema viário e modernização da cidade. A expectativa foi ampliar a qualidade de vida, gerar emprego e promover a inclusão





CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

social com ações em todos os serviços públicos municipais.

No ano de 2020, Perugini enfrentou a crise provocada pela pandemia do coronavírus. Esteve à frente das ações de sensibilização da população para a prevenção da Covid19, mobilizando a máquina pública para o combate à doença.

Com uma administração bem avaliada pela população, disputou as eleições de 2020 e foi reeleito para seu quarto mandato (2021/2024). Trinta dias após a posse, foi contaminado pelo vírus.

Ficou dois meses internado e faleceu no dia 1º de abril de 2021, cinco dias antes de completar 66 anos de idade. Por fim, cumpre ressaltar que os documentos dispostos na Lei nº 2.863, de 22 de outubro de 2013, seguem anexos a presente mensagem.”

II - DA ANÁLISE DA MATÉRIA

A propositura em questão foi lida em Plenário na Sessão de 24 de abril de 2023, e sua ementa publicada, na data de 24 de abril de 2023, no Diário Oficial do Município, estando seu conteúdo disponível no site da Câmara Municipal, para cumprimento de publicidade e acompanhamento dos atos legislativos. Nesse período a propositura não recebeu emendas ou substitutivos.

Constata-se que a medida é de natureza legislativa e de iniciativa concorrente, na conformidade do inciso XVI do Art. 22 da Lei Orgânica do Município de Hortolândia, estando, desta forma, em condições de ser apreciado no que diz respeito aos aspectos que cumpre a esta Comissão analisar.





CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Nesse sentido, os procedimentos considerados para efeito de elaboração legislativa constante da Lei Municipal nº 2.863, de 22 de outubro de 2013, que dispõe sobre as regras para denominação e alteração de denominação dos bairros, vias ou logradouros e próprios municipais, temos que:

Art. 5º Na escolha do nome de pessoa deve ser obedecidos aos seguintes critérios: I - que a personalidade a ser homenageada seja pessoa falecida; II - que a pessoa possua vínculo com o bairro, via ou logradouro, próprio municipal ou com a população circunvizinha; IV - que a pessoa não tenha sido condenada judicialmente por prática de crime doloso, conforme definido em lei. Parágrafo único. Quando a circunstância for relevante à identificação, poderá ainda ser adotado como denominação o apelido, alcunha ou pseudônimo do homenageado.

Com relação ao disposto nos incisos do Art. 5º, temos que as disposições do seu inciso II são preceitos de mérito, os quais não compete a esta Comissão de Justiça e Redação manifestar, ficando a apreciação deste quesito para debate do plenário. Os demais quesitos estão atendidos pela documentação que segue juntada ao projeto de lei.

Art. 6º Para propor o projeto de lei de denominação do bairro, via ou logradouro e próprio municipal, devem ser apresentados os seguintes documentos: I - indicar o bairro, via ou logradouro e próprio municipal a ser denominada com referências para sua identificação; II - certidão de óbito do homenageado; III - justificativa da homenagem contendo o curriculum ou histórico do homenageado; IV - autorização dos familiares; V - mapa com a localização exata e informações expedidas pelo órgão municipal competente





CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

do Poder Executivo sobre a legalização, regularização e inscrição do objeto da denominação;

Quanto ao mérito, verifica-se que o homenageado Ângelo Augusto Perugini chegou a Hortolândia em 1981, quando o município pertencia a Sumaré. Nessa trajetória, foi coordenador da Secretaria Estadual do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST), em 1985; candidato a deputado estadual em 1986; vereador em Sumaré (1989/1992); candidato a prefeito de Hortolândia (eleições de 1992 e 2000); vice-prefeito de Hortolândia (1996/2000) e prefeito da cidade (2005/2012), pelo Partido dos Trabalhadores, do qual se desligou no dia 7 de março de 2016. Em 2014, conquistou a cadeira de deputado estadual depois de receber 94.174 votos. Em 2016, foi eleito prefeito de Hortolândia pela terceira vez, para o mandato de 2017/2020, e em 2020, reeleito para sua quarta administração. Nascido em Jacutinga, no Estado de Minas Gerais, em 6 de abril de 1955, de família humilde e religiosa, aprendeu desde a infância valores da fé cristã. Aos onze anos ingressou em seminário católico onde se formou em Filosofia (1974), em Pouso Alegre (MG), e Teologia (1978) no Instituto Dehonista de Taubaté (SP). Identificou-se com a visão social da "Teologia da Libertação" se envolvendo em trabalhos de evangelização nas comunidades de base na região mais pobre do interior do Ceará, mais especificamente numa área de prostituição na cidade de Crateús. Em 1981, iniciou trabalho em comunidades de Hortolândia ligadas a Igreja Católica. Liderou lutas por melhores condições de vida e foi um dos pioneiros nas lutas pela Reforma Agrária no Estado de São Paulo, participando da realização de cinco assentamentos de pequenos agricultores em várias regiões do Estado e de uma das primeiras marchas de Sem Terras no Estado, saindo de Sumaré até a capital paulista para serem recebidos pelo então governador Orestes Quércia, no final dos anos 1980. Nessa década, atuou decisivamente nas lutas populares, especialmente em Sumaré e Hortolândia, por transporte coletivo, água e esgoto, moradia, entre outras, com o foco na participação, organização e educação popular. Com esse trabalho, foi eleito vereador por Sumaré em 1988, quando participou ativamente no processo de





CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

emancipação do então distrito de Hortolândia. Posteriormente, em 1996, foi eleito vice-prefeito de Hortolândia. E, em 2004, depois de uma longa caminhada, pela terceira vez candidato, foi eleito Prefeito do Município de Hortolândia. Quatro anos depois, foi reeleito com 78% dos votos. Seus governos foram marcados por índices elevados na melhoria nas condições de vida: maior redução da taxa de pobreza e inclusão social do país, recorde na geração de empregos, atração de indústrias, implantação de saneamento básico numa cidade que não tinha esse serviço (salto de menos de 2% para 100% de esgoto tratado), projetos inovadores como pavimentação sem custo para o morador (asfaltou 98% da cidade), construção de mais de 5 mil moradias populares, além da regularização fundiária que beneficiaram 7 mil famílias, redução recorde de índices de violência, implantação de escola integral, formação de jovens para o trabalho e conquista da primeira Universidade Federal para a cidade. Realizou também gestões exemplares na área ambiental, com a criação de parques ecológicos e reservatórios de água, criação de espaços públicos para o recebimento de materiais recicláveis em todas as regiões da cidade. Já nos anos 2000, na área de mobilidade urbana, incentivou a concretização do Corredor Metropolitano e a implantação de um sistema viário que acompanhasse o desenvolvimento da cidade, incluindo a abertura e duplicação de novas vias, bem como a construção da primeira Ponte Estalada do interior paulista. A cidade também experimentou pujança em seu período, num salto orçamentário de poucos paralelos no Brasil. Quando Perugini assumiu a Prefeitura, em 2005, Hortolândia arrecadava cerca de R\$ 140 milhões anuais. Quinze anos depois, no início do seu quarto mandato, a cidade desfrutava de um orçamento de cerca de R\$ 1 bilhão. Com dinamismo, planejamento e muito trabalho, fez do governo municipal um modelo de gestão pública, recebendo reconhecimento nacional e internacional. Foi destaque em matéria da Revista "Veja" como a cidade de porte médio do Brasil que mais cresceu no país (setembro de 2010). Recebeu título na Alemanha, colocando Hortolândia entre as 300 cidades mais dinâmicas do mundo. E, em edição da Revista "Exame" (abril/2014), a de maior conceito e credibilidade em Investimentos e





CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Negócios do país, Hortolândia apareceu como a 50ª cidade do Brasil mais propícia para novos investimentos (título também dado, em 2007, pela revista Isto É Dinheiro, como paraíso das empresas. Atuou ainda como líder e presidente da Agemcamp (Agência Regional Metropolitana da Região Metropolitana de Campinas - RMC) quando articulou, com outros Prefeitos, recursos na ordem de R\$ 500 milhões para a região. Foi também, por dois mandatos (4 anos), presidente do PCJ (Consórcio das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá), entidade que é modelo no país como cogestora em recursos hídricos. Ângelo Augusto Perugini foi incentivador e cofundador do primeiro consórcio de resíduos sólidos entre municípios do Estado de São Paulo (Consimares). Seu reconhecimento como gestor pôde ser notado pela aprovação que recebeu nas eleições que disputou e, paralelamente, nas eleições da deputada Ana Perugini por dois mandatos como estadual e um como deputada federal. Fez seu sucessor no comando da Prefeitura de Hortolândia, em 2012. Em 2014 foi eleito Deputado Estadual pelo Partido dos Trabalhadores (PT) em São Paulo, com 94.174 votos, sendo o 5º mais votado dos 14 que se elegeram no seu partido. Em março de 2016, se desligou do Partido dos Trabalhadores e se filiou ao PDT (Partido Democrático Trabalhista). Nas eleições daquele ano, com cerca de 60% dos votos, foi eleito pela terceira vez para administrar Hortolândia até 2020. Nesse período, Perugini idealizou o Programa de Incentivo ao Crescimento (PIO), uma iniciativa que buscou criar condições urbanas, ambientais, sociais e humanas para que Hortolândia crescesse com planejamento e sustentabilidade nos 30 anos seguintes. Por meio do Programa, a Prefeitura investiu em obras e serviços que visaram a reestruturação do sistema viário e modernização da cidade. A expectativa foi ampliar a qualidade de vida, gerar emprego e promover a inclusão social com ações em todos os serviços públicos municipais. No ano de 2020, Perugini enfrentou a crise provocada pela pandemia do coronavírus. Esteve à frente das ações de sensibilização da população para a prevenção da Covid19, mobilizando a máquina pública para o combate à doença. Com uma administração bem avaliada pela população, disputou as eleições de 2020 e foi reeleito para seu quarto





CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

mandato (2021/2024). Trinta dias após a posse, foi contaminado pelo vírus. Ficou dois meses internado e faleceu no dia 1º de abril de 2021, cinco dias antes de completar 66 anos de idade. Ele, que deixou três filhas, foi seminarista e atuou como professor na rede estadual de ensino.

Em conformidade com a prática legislativa adotada para denominações de logradouros públicos, em conformidade com o disposto no Art. 6º, segue anexo ao Projeto a declaração de autorização de parente, e juntada de croqui de localização do referido prédio; juntada de Certidão de Óbito e documentos de Ângelo Augusto Perugini, estando em condições de ser aprovado no que diz respeito aos aspectos que cumpre a esta Comissão analisar.

A alteração de denominação segue o rito estabelecido no Art. 47, §2º, inciso IX, da Lei Orgânica do Município de Hortolândia.

III - VOTO DO RELATOR

Assim diante dos aspectos que cabem esta comissão analisar, e em razão dos argumentos acima expostos, manifestamo-nos **FAVORAVELMENTE** à constitucionalidade do **Projeto de Lei n.º 39/2023**, nos termos desse Relatório.

É o voto e relatório.

Sala das Comissões, 26 de abril de 2023.

Vereador Carlos Rodrigues de Oliveira
Relator



